



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Análise do viroma de morcegos hematófagos <i>Desmodus rotundus</i> no Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	CAROLINA OTHARAN ATHAYDE
<b>Orientador</b>	CLAUDIO WAGECK CANAL

## **Análise do viroma de morcegos hematófagos *Desmodus rotundus* no Rio Grande do Sul**

ATHAYDE, CAROLINA O.; CANAL, CLÁUDIO. W

Laboratório de Virologia Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS

Morcegos são mamíferos sinantrópicos da ordem Chiroptera, caracterizada por sua ampla biodiversidade e capacidade de distribuição geográfica. O Brasil apresenta uma fauna rica em quirópteros, com 182 espécies descritas, incluindo três espécies de morcegos hematófagos, sendo o morcego-vampiro comum (*Desmodus rotundus*) a espécie mais representada na literatura, justamente pela sua relevância na transmissão do vírus da raiva na América Latina. O papel dos quirópteros frente às zoonoses ganhou maior interesse após o surgimento de surtos/epidemias/pandemias de doenças altamente contagiosas e mortais ocasionados pelos vírus Ebola, Marburg, Hendra e SARS. Mesmo assim, há poucos estudos do viroma desses animais. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo a detecção e caracterização dos vírus circulantes nesta espécie, especialmente os que apresentam potencial zoonótico, no Rio Grande do Sul. Em parceria com Programa de Vigilância da Raiva herbívora realizado pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção sustentável e Irrigação (SEAPI), 22 *Desmodus rotundus* foram capturados e eutanasiados, provenientes de diferentes regiões do Estado durante o ano de 2022. Os animais foram necropsiados e, fragmentos de fígado, rim, pulmão, coração, encéfalo, intestino, baço e bexiga foram coletados, macerados e solubilizados em tampão fosfato-salina. Posteriormente, DNA e RNA foram extraídos por fenol-clorofórmio e trizol-clorofórmio, respectivamente. Após a sintetização do cDNA, um screening por PCR foi realizado para diferentes famílias virais. Os produtos da PCR foram visualizados em gel de agarose 1,5% e luz ultravioleta. Até o presente momento as amostras testadas foram negativas para o vírus da raiva, coronavírus e, paramixovírus e lissavírus. As amostras foram divididas em 2 pools: um contendo fragmentos de intestino de todos os animais e o segundo com os demais órgãos para sequenciamento de alto desempenho na plataforma MiSeq da Illumina em parceria com o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS) - Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CDCT).